



**TODOS UNIDOS
CRESCEREMOS!**
"JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO!"



**CARTA DE MOTIVAÇÃO
DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL
2022/2025**

JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO

"Planeje seu trabalho e depois trabalhe em seu plano."

Baden-Powell

É com muita honra, disponibilidade e disposição para servir, que nos apresentamos a esse Conselho de Administração Nacional como uma equipe, um grupo plural formado por pessoas com diferentes experiências profissionais, pessoais e escoteiras, que desejam contribuir com o Escotismo Brasileiro.

Sabemos que a **gestão executiva** nacional é promovida por um esforço conjunto de profissionais e inúmeros voluntários que disponibilizam seu tempo, conhecimento e talentos em prol da nossa associação. Muitos fazem parte das Equipes Nacionais de forma permanente, enquanto outros contribuem servindo em momentos específicos.

Juntos, sob uma coordenação que **terá a lei e a promessa escoteira em seus corações** e este fato **se refletindo em suas ações**, podemos alcançar grandes e desafiadores objetivos.

A competência se traduz pelo foco, direcionamento adequado e acompanhamento de todas as iniciativas para **alcançar os objetivos estratégicos propostos pela Associação**. Além disso, entendemos que a Diretoria Executiva deve:

- Desenvolver suas ações em consonância com o Conselho de Administração Nacional;
- Ser motivadora do contingente de voluntários e profissionais;
- Liderar pelo exemplo;
- Gerir de forma eficiente e eficaz os processos;
- Implementar todas as ações imbuída dos valores escoteiros e em estrita observância das normas vigentes;
- Ser resiliente e inovadora para superar desafios complexos, fazendo com que os Escoteiros do Brasil possam seguir sendo relevantes como organização na sociedade brasileira;
- Trabalhar de forma coesa e conjunta com as diretorias regionais, estabelecendo parcerias para o alcance conjunto dos objetivos estratégicos, tático e operacionais;
- Fortalecer os Escoteiros do Brasil como organização da sociedade civil promotora de espaços de cooperação e alianças.

A EQUIPE

Assim, apresentamos a equipe que se voluntaria para estar à frente desse grande trabalho de coordenação de pessoas e processos:

Ivan Nascimento – Diretor Presidente

Irineu Resende – Diretor Nacional de Gestão Institucional (1º Vice-Presidente)

Carmen Barreira – Diretora Nacional de Crescimento (2ª Vice-Presidente)

Aline Conde – Diretora Nacional de Métodos Educativos

Fernanda Soares – Diretora Nacional de Relações Internacionais (Comissária Internacional)

Celso Menezes – Diretor Nacional de Gestão Estratégica

Luiza Flávia – Diretora Nacional Comercial

Fred Santos – Diretor Nacional de Relações Institucionais

Rodrigo Ramos – Diretor Nacional de Comunicação

Ricardo Kontz – Diretor Nacional de Eventos e Atividades

Elisa Gonçalves – Diretora Nacional de Mobilização de Recursos

A equipe que apresentamos é una e indivisível, ou seja, constitui um grupo que pretende dirigir a instituição de forma colegiada, sendo que cada integrante se encarregará de modo específico de uma tarefa.

A designação dos vice-presidentes estabelece a linha sucessória (por expressa exigência estatutária), mas pretendemos que cada Diretor Nacional esteja inserido na Diretoria em igualdade de condições, cada qual com o seu rol de atribuições e com decisões sistematicamente compartilhadas pelo colegiado.

A base da equipe já deu importantes contribuições para o escotismo brasileiro em outras oportunidades. A essa base foram se somando novos valores, novas ideias e experiências.

A nossa equipe vem, de longa data, honrando os espaços de participação institucional feminina e assegurando a atuação de jovens lideranças.

Tivemos a primeira mulher integrando o trio escolhido pelo CAN para a Diretoria Executiva Nacional na gestão 2016-2019, assim como a primeira mulher titular da pasta de Métodos Educativos na mesma gestão.

E agora não é diferente! Com uma composição igualitária de cinco homens e cinco mulheres, sendo uma delas indicada na linha sucessória da presidência, temos a maior composição feminina da história da associação!

Vários jovens talentos também se somam ao grupo, permitindo um saudável e harmonioso diálogo intergeracional. Alguns assumirão encargos de direção e se situam na faixa etária em torno dos 20 anos. Outros, na casa dos 30 anos, também com encargos de direção, se somam aos mais experientes nessa jornada em favor da instituição.

Forte, plural, comprometida e motivada, essa é a equipe que se dispõe ao serviço da UEB.

Compreendemos que o Conselho de Administração Nacional, seguindo o estatuto de nossa organização, nomeará o Presidente e os dois Vice-Presidentes, e estes nomearão os demais diretores. Porém, acreditamos oportuno apresentar ao Conselho a **pluralidade de experiências que formam este grupo de pessoas, ao qual se somarão outros tantos, contribuindo como adjuntos ou integrantes das equipes nas dez “pastas executivas” que pretendemos organizar.**

Por esta razão, tomamos a liberdade de apresentar o nosso time principal de forma ampliada, para uma melhor percepção das competências agregadas.

PERCEPÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

Seguimos vivenciando momentos difíceis, que limitam nossas ações, mas que já nos permitem enxergar um horizonte melhor. A crise sanitária decorrente da COVID-19 está diminuindo acentuadamente e a vacinação avança para os mais jovens, incluindo faixas etárias de beneficiários no Escotismo Brasileiro, porém, o futuro da pandemia ainda é incerto.

Para além de todo o sofrimento das famílias atingidas pela Covid-19, o efetivo escoteiro sofreu um forte decréscimo. São milhares de crianças, adolescentes e jovens que perderam a oportunidade de vivenciar o escotismo – que poderia, inclusive, contribuir para a superação de alguns desafios que se apresentam, pessoal e coletivamente.

Sem dúvida, com a melhora do cenário da pandemia e a retomada das atividades presenciais nas diversas Unidades Escoteiras Locais, podemos antever dias melhores, mas ainda temos que tratar, de forma emergencial, alguns problemas ocasionados pela pandemia.

Observamos com alegria o movimento de Unidades Escoteiras Locais e Regiões Escoteiras na retomada de suas atividades presenciais. Com um processo de acompanhamento próximo, apoio direto e de mãos dadas com todos os segmentos do Escotismo Brasileiro, poderemos acelerar a retomada do crescimento.

PLANO DE TRABALHO

Entendemos que a Diretoria Executiva Nacional tem a missão de conduzir os Escoteiros do Brasil ao alcance da visão de futuro e dos objetivos estabelecidos em seu Plano Estratégico.

O Plano de Trabalho da diretoria consiste na execução das ações estratégicas que permitam à organização atingir tais objetivos dentro dos prazos estabelecidos. Porém, o Plano atual, que abrange o período de 2018-2021 está no final, e um novo ainda está sendo construído.

Além disto, o cenário em que foi elaborado o plano vigente foi totalmente modificado pela pandemia. Dessa forma, propomos **um plano de ações emergenciais, a ser discutido e acordado com o CAN**, a ser executado enquanto o novo Plano Estratégico é elaborado sob a coordenação do Conselho.

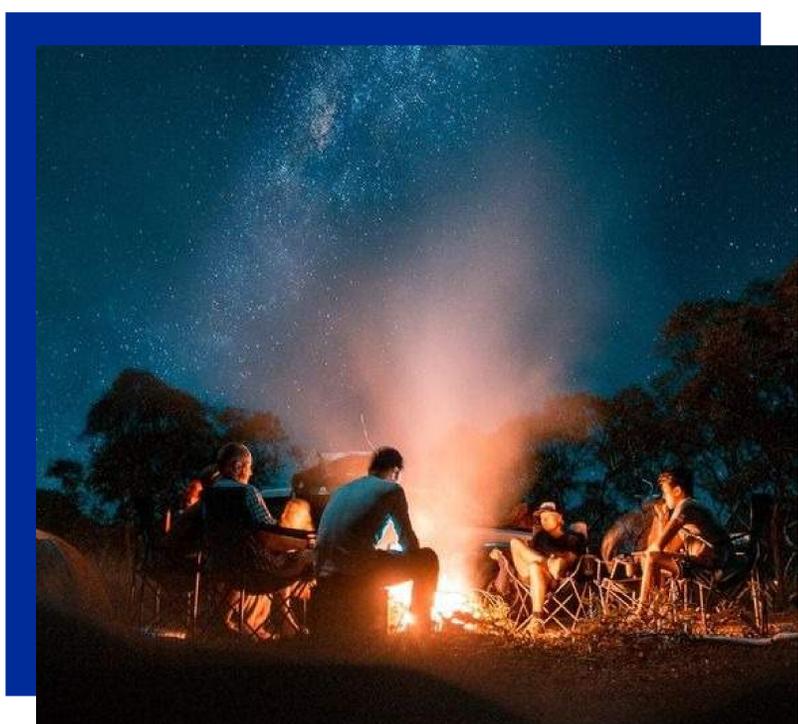
ENFRENTAMENTO DA SITUAÇÃO EMERGENCIAL

Diante da situação exposta, relacionamos algumas ações que entendemos serem necessárias para amparar o retorno dos voluntários e das Unidades Escoteiras às atividades, bem como para gerar a disponibilidade dos recursos necessários, que garantirão que as ações possam ser desenvolvidas: -

- Discutir e propor ao CAN uma solução para resgatar os registros de todos os associados que deixaram a associação desde 1º de maio de 2020 até o final de 2021, tendo em conta o princípio da solidariedade. Ao terem acesso novamente ao PAXTU, retomam suas atividades, obtêm acesso à progressão pessoal e movimentam, inclusive, a Loja Escoteira e os eventos. Talvez sejam esses os escoteiros mais impactados pela pandemia, sendo fundamental a reaproximação da gestão dos Escoteiros do Brasil com cada associado e seus familiares;
- Potencializar o nosso SAC Escoteiro, possibilitando que os associados tenham respostas às suas demandas de forma rápida e eficiente, especialmente durante esse período;
- Implementar uma Ouvidoria Escoteira, como um instrumento de democracia participativa, aproximando a Associação do nosso público interno e externo, buscando soluções e funcionando como elemento de ligação entre a gestão, o associado e a sociedade;
- Tornar mais ágil e facilitar a efetivação do registro de associados isentos, mediante preenchimento de formulário on-line;
- Implementar um plano de comunicação, em parceria com as Regiões Escoteiras, visando contatar, motivar e efetivar novamente o registro dos associados que tenham se desligado ou se afastado das UEL's no período da pandemia;
- Implementar um plano de valorização do voluntário, visando oferecer o suporte necessário para a retomada das atividades presenciais com as crianças, adolescentes e jovens, fomentando o orgulho de pertencer aos Escoteiros do Brasil e motivando-o para o trabalho voluntário dentro do Escotismo. Reacender a chama dessa grande fraternidade e o senso de propósito que motiva todos os voluntários é fundamental para ajustarmos a nossa rota de crescimento;
- Desenvolver e executar um plano de comunicação interna, com artistas e personalidades escoteiras, convocando-os para uma grande mobilização em favor dos Escoteiros do Brasil, promovendo o engajamento nas atividades e a retomada do crescimento e desenvolvimento da instituição;

- Executar plano de comunicação externa, com artistas e pessoas públicas, inclusive mostrando as ações dos escoteiros na pandemia e apresentando o movimento como opção saudável para crianças, adolescentes e jovens, mas também para adultos que pretendam atuar como voluntários;
- Preparar e disponibilizar atividade escoteira online “gamificada”, com tarefas e atividades semanais disponibilizadas em plataforma, que possam ser acessadas e executadas pelas crianças, adolescentes e jovens, permitindo que conquistem pontos e brindes para as equipes (matilhas, patrulhas), seções e individualmente. Essa ferramenta pode servir de suporte às UELs que, por alguma razão, ainda não puderem retornar às atividades presenciais;
- Preparar e disponibilizar conjuntos de atividades escoteiras presenciais ao ar-livre, que possam ser aplicadas em observância às necessidades de distanciamento social e às demais medidas preventivas ao contágio pelo Covid-19 (para as UELs que já tiverem condições de desenvolver atividades presenciais);
- Preparar e disponibilizar capacitação para adultos voluntários, relacionada ao planejamento e aplicação de atividades escoteiras e educativas on-line e presenciais no período de pandemia, de modo a assegurar continuidade e segurança na realização dos encontros escoteiros;
- Otimizar nossa capacidade institucional de investimento e alocação de recursos, utilizando serviços “pro bono” que a associação possa receber através de nossa rede de parceiros e voluntários, possibilitando a preservação dos fundos de risco e emergenciais. A economia dos recursos possibilitará também o atendimento às necessidades urgentes de nossas filiais, a aplicação em projetos de acolhimento dos nossos associados e captação de novos;
- Apoiar as Regiões Escoteiras que estejam mais fragilizadas, elaborando, em conjunto, planos de recuperação e suporte direto;
- Atuar em conjunto com as Regiões Escoteiras para apoiar as UELs, agindo estrategicamente com o Conselho Consultivo na construção dessa rede de apoio;
- Promover estudos para realizar uma grande promoção de produtos essenciais da Loja Escoteira, diminuindo os custos para facilitar o acesso dos associados e movimentar o estoque;
- Avaliar possibilidades de outras ações para diversificação de receitas como licenciamentos, merchandising, monetização etc;
- Promover um processo de escuta por meio de painéis, grupos focais e pesquisas com os nossos associados, tendo como objetivo identificar outras medidas necessárias para o enfrentamento da crise, bem como colher subsídios adicionais para a atuação emergencial;

- Promover ações efetivas e emergenciais de mobilização de recursos para a recuperação financeira do Nível Nacional e Regionais, visando efetivar as ações emergenciais a serem implementadas;
- Discutir, em conjunto com o CAN, as ações futuras relacionadas ao sistema de registro institucional, de modo a favorecer a segurança financeira da instituição, trazendo previsibilidade nas suas receitas, além de facilitar o trabalho das unidades escoteiras;
- Planejar e desenvolver ações conjuntamente com o Conselho Consultivo, para o retorno dos eventos escoteiros presenciais;
- Potencializar os serviços essenciais de apoio às Regiões Escoteiras, às Unidades Escoteiras Locais e aos associados, por meio da reestruturação do Escritório Nacional e apoio na reestruturação ou recomposição dos Escritórios Regionais;
- Empreender ações que permitam o diálogo fraterno sobre temas conceituais e estruturais para público interno, fortalecendo nosso capital humano;
- Oferecer material de orientação para relacionamento colaborativo e participativo com a sociedade;
- Estabelecer acordos de cooperação com outras associações nacionais, visando criar espaços de aprendizagem para a superação da crise de Covid-19 e promovendo respostas eficazes adaptadas à realidade brasileira;
- Fortalecer nossas ações de incidência e participação em redes da sociedade civil e governos, estabelecendo o Escotismo como um ator relevante na educação não-formal e realizando parcerias que nos ajudem na recuperação e ampliação do efetivo.



Construção de um novo Plano Estratégico

100 anos dos Escoteiros do Brasil

Estamos em pleno processo de elaboração de um novo Plano Estratégico (PE) e nos aproximamos de um importante marco associativo – o Centenário de Fundação dos Escoteiros do Brasil!

Fruto da experiência e diversidade desse grande grupo de pessoas que se propõem a dirigir a União dos Escoteiros do Brasil, geramos um conjunto de propostas de ações que pretendemos apresentar e discutir nos grupos de trabalho de elaboração do PE.

Essas propostas **não têm a pretensão** de serem exaustivas, ou ainda, que sejam necessariamente incorporadas ao plano. Pelo contrário, são fruto de reflexões que queremos compartilhar com os conselheiros e entregar para o debate nacional.

Entendemos que o Plano Estratégico é uma construção coletiva e que deve carregar o desejo e os anseios de uma ampla maioria de associados. Para isso, nos comprometemos a colaborar, tanto na construção do documento, como na execução das ações que permitam o alcance dos objetivos estabelecidos.

Oportunamente, ou quando da apresentação ao Conselho, estamos à disposição para compartilhar as principais contribuições do grupo para esse debate que se avizinha.



CANDIDATURA

Externamos, portanto, o nosso desejo – despidos de quaisquer veleidades – de colaborar com a UEB na Diretoria Executiva Nacional. Trata-se de disponibilizar os nossos nomes, a nossa experiência coletiva, a nossa vontade de trabalhar em favor da instituição e, sobretudo, o nosso intuito de colaborar na construção de uma UEB mais forte, forjada a partir do fortalecimento das UELs e das Regiões Escoteiras que as apoiam.

Em verdade, nos apresentamos como um grupo de pessoas que pretende assumir um compromisso de trabalho voluntário com a instituição, com o indicativo de que estaremos, todos, envolvidos na consecução do grande projeto que decorrerá do Planejamento Estratégico da UEB - construção coletiva da qual pretendemos participar.

Assim, conscientes dos desafios que enfrentaremos e da responsabilidade que assumiremos, submetemos nossos nomes à análise desse Conselho, ao tempo em que hipotecamos a nossa **“palavra de escoteiro”** de que sempre agiremos com lisura, honradez, austeridade e espírito fraterno, em respeito à confiança que nos será depositada.

Sempre Alerta para Servir!

“Uma dificuldade deixa de existir assim que você ri e começa a trabalhar”

Baden-Powell





IVAN ALVES DO NASCIMENTO

PRESIDENTE

55 anos, Mestre em Contabilidade e Finanças, Professor e Contador. Casado com Renata e pai de Gabriela, Guilherme e da pequena Giulia.

Está no Escotismo desde 1976, foi lobinho, escoteiro e Senior e como adulto exerceu várias funções no Grupo Escoteiro Universitário, 31/RN, no Distrito de Natal, na Região do Rio Grande do Norte, onde foi Comissário Regional e Presidente.

No nível Nacional atuou como Presidente do CAN e Vice-Presidente da DEN.

Como formador atuou em diversos cursos, tem IM ramo escoteiro e CNGA2 (CF2).

"Vamos juntos Expandir a UEB, em prol da juventude brasileira."



IRINEU MUNIZ DE RESENDE NETO

DIRETOR DE GESTÃO INSTITUCIONAL (1º VICE-PRESIDENTE)

57 anos, Bacharel em Administração de Empresas. Empresário atacadista do ramo de materiais odontológicos. Ingressou em 1976 como escoteiro, foi ainda sênior e pioneiro. Atuou como escotista em todos os ramos, foi dirigente e Presidente de grupo, Dirigente regional por 31 anos, sendo por 4 gestões (12 anos) o Diretor Presidente da UEBPR. No nível nacional atuou no CNP, CNAAd e CAN. Formação: IM 1985, DCB 1988, DCIM 1991. Autor de dezenas de Unidades Didáticas, algumas em uso até hoje na UEB. Co-autor do primeiro manual do Curso Avançado linha Dirigente no Brasil.

"A maior missão da UEB é seu maior desafio: que na Unidade Escoteira Local, o escotismo seja praticado com alegria e excelência. Isso só será possível com a harmonia entre suas lideranças e uma estratégia factível bem aplicada. Coloco-me a disposição da UEB para contribuir nesta tarefa."



CARMEN BARREIRA

DIRETORA DE CRESCIMENTO (2º VICE-PRESIDENTE)

62 anos, nascida em Fortaleza - CE e mora em Brasília - DF desde 1966. Formada em Educação Física, com especialização em Educação a Distância e Docência Universitária.

Está no movimento escoteiro desde 1974, atua no nível local como DME e no nível regional como Diretora de Gestão Estratégica, com foco em Crescimento. Já foi Presidente, em duas ocasiões, da Região Escoteira do DF e a primeira mulher a ser Diretora Nacional de Métodos Educativos (2016-2019).

"Quero muito contribuir para que os Escoteiros do Brasil volte a crescer e a ser referência na sociedade brasileira"



ALINE CONDE

DIRETORA DE MÉTODOS EDUCATIVOS

42 anos, está no Movimento Escoteiro há mais de 22 anos, atuando como Akelá e diretora de métodos educativos no Nível Local. Foi Diretora de Gestão de Adultos da Região do Rio de Janeiro, membro e coordenadora da Equipe de Formação. Atuou também na coordenação de diversas atividades regionais. No Nível Nacional, foi coordenadora do GT de Gestão por Competências, responsável pela reformulação dos manuais de formação de adultos e pela revisão da Política Nacional de Gestão de Adultos.

Pedagoga e psicopedagoga, pós graduada também em Educação e Inclusão e Gestão Escolar. É professora das redes de ensino pública e privada do município do Rio de Janeiro.

"JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO"



CELSO MENEZES

DIRETOR DE GESTÃO ESTRATÉGICA

39 anos, Economista, com MBA em Gestão Empresarial. Estudante de Pedagogia. Executivo de empresas, atualmente atuando como consultor de empresas que buscam (r)estruturar seus departamentos comerciais. Casado com Fernanda, pai de Vinicius (17), Pedro (13) e Caio (10).

No Movimento Escoteiro desde 1988, esteve em todos os Ramos como jovem. Atua nos Grupos Escoteiros Tangará e Do Mar Acácia como escotista. É formador com habilitação DCIM e já exerceu funções estratégicas como coordenador de distrito, diretor regional e diretor nacional, com destaque para as funções de Representante da Área Geográfica Sul no CAN (2x), Diretor Presidente da Região de SC e Diretor Nacional de Métodos Educativos.

Também foi responsável pela coordenação do Host Team do 1º Fórum Mundial de Educação Não-Formal, realizado no Rio de Janeiro.



CARLOS FREDERICO DOS SANTOS

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

57 anos, Servidor Público e professor, especialista em processo legislativo, gestão e políticas públicas e em gestão de instituições do terceiro setor.

Está no movimento escoteiro desde 1971, esteve em todos os ramos enquanto jovem e como adulto é Presidente de Grupo, foi Comissário Distrital, Diretor Presidente da Região Rio de Janeiro, Conselheiro Nacional por três mandatos, primeiro Vice-Presidente da Diretoria Executiva Nacional entre 2002 e 2004, Diretor de Relações Institucionais Adjunto entre 2016 e 2019. Como formação é IM dirigente institucional e na formação possui o CNGA2(CF2).

"Estou convencido que precisamos ser reconhecidos como uma instituição relevante na sociedade e que somente conseguiremos isso construindo parcerias que nos deem a visibilidade e a credibilidade junto a todos segmentos formadores de opinião. Assim atingiremos o crescimento do efetivo e a autonomia financeira que a instituição precisa"



FERNANDA SOARES

DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

36 anos, Advogada, pós-graduada em Negócios no Esporte e Direito Desportivo. mestranda em Direito Desportivo pela PUC/SP. Formada também em Relações Internacionais e pós-graduada em Direito, Logística e Negócios Internacionais pela PUC/PR. Está como procuradora no Tribunal de Justiça Desportiva do futebol em Minas Gerais.

Está no Movimento Escoteiro desde 1991. Foi diretora-presidente do 21º Grupo Escoteiro Mangabeiras. Foi Coordenadora no Núcleo Nacional de Jovens Líderes e representante da Rede Nacional de Jovens Líderes no CAN. Foi a primeira brasileira eleita para o cargo de Conselheira Juvenil do Comitê Mundial. Foi Gerente Internacional da UEB para o Fórum Mundial de Jovens e a Conferência Mundial Escoteira realizados no Brasil. Foi Comissária Internacional Adjunta.

"Os Escoteiros do Brasil têm um histórico de exercer papel importante na comunidade internacional escoteira; seja na facilitação da integração dos jovens com a comunidade escoteira internacional; na elaboração e compartilhamento de materiais educativos; na organização de eventos; na formação de parcerias institucionais; nas reflexões sobre os caminhos da Organização Mundial do Movimento Escoteiro, dentre outros. Somente com uma instituição forte e focada nos seus objetivos educacionais, será possível manter uma atuação relevante na comunidade internacional que beneficie os jovens".



RODRIGO RAMOS DE FREITAS

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

39 Anos, Publicitário e especialista de inteligência de mercado.

Está no movimento escoteiro desde 1992, esteve em todos os ramos enquanto jovem e como adulto foi Presidente de Grupo, Comissário Distrital, Diretor Regional de São Paulo e Coordenador Nacional de Comunicação e Marketing. Como formação é IM Ramo Escoteiro/ Pioneiro e Dirigente Institucional e na formação possui o CNGA2(CF2).

"Acredito que temos uma oportunidade impar de recuperação da instituição, e isso vai contribuir com a construção de um mundo melhor"



ELISA MARIA GONÇALVES

DIRETORA DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

32 anos, Assistente social e especialista em Projetos Sociais. Atualmente docente no Senac/SP.

Está no movimento escoteiro desde 2000, como adulta foi chefe de seção do Ramo Escoteiro, Coordenadora Distrital Ramo Escoteiro e Sênior. Atualmente compõe as equipes de Inclusão e a liderança do Projeto Laços Fortes da Região de São Paulo. Atua em algumas equipes de Diversidades no nível Nacional. Como formação é IM ramo escoteiro.

"Acredito que o movimento escoteiro é parte fundamental para a transformação de uma sociedade que carece de oportunidades. Farei o meu melhor possível para que ele seja acessível para todos e todas que desejarem fazer parte dessa grande fraternidade mundial."



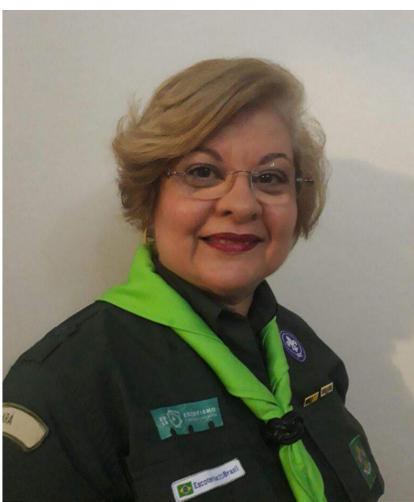
RICARDO KONTZ

DIRETOR DE EVENTOS E ATIVIDADES

48 anos, Gestor Industrial, Pós-Graduado em Engenharia de Produção com MBA em Gestão Empresarial. Está no movimento escoteiro desde 1983.

Foi Presidente de UEL, Coordenador Regional de Gestão de Adultos no RS, Coordenador Nacional de Formação do Ramo Escoteiro, Representante da Área Geográfica Sul no CAN, Conselheiro Nacional, Vice Presidente do CAN, Presidente do CAN e Coordenador Nacional de Formação de Formadores.

"Nossa Instituição foi muito impactada por esta pandemia, este é um momento de retomada e acredito que somente com a união de todos conseguiremos fortalecer os Escoteiros do Brasil"



LUIZA FLAVIA RODRIGUES SOARES DE ALMEIDA

DIRETORA COMERCIAL

59 anos, nascida em Macau - RN, Bacharel em Teologia, pós graduação em Gestão de Projetos e Curso de extensão do 3 Setor.

Promessa Escoteira em 27/10/1984 Certificação de Formador (a) CF-2 atual (CNGA 2), fui Conselheira Adjunta Regional pelo RN, Coordenadora Regional do Ramo Lobinho do RN, Secretária Executiva da DR-RN, Diretora Administrativa e Financeira DR-CE, Diretora Presidente do Ceará. Atualmente esta como Diretora de Gestão Institucional e Financeiro da Região Escoteira do Ceará.

Gestora do Projeto Escotismo nas Escolas da SERN, cursando Pós- graduação em Gestão de Projetos.

"JUNTOS CONSTRUINDO O FUTURO"